Especial HSBC

SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS-CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

JANEIRO DE 2012

Talentos

Vem que tem...

- ✓ Desrespeito ao trabalhador
- ✓ Metas abusivas
- ✓ Correspondente bancário
- ✓ Pior salário
- ✓ Nenhuma motivação e demissões

Há um ano o gerente geral do HSBC da agência Parque das Nações, Paulo, foi destaque na campanha «Talentos HSBC - Vem que tem...» como um dos funcionários que superou as expectativas do banco ao cumprir as metas exigidas.

Um ano depois Paulo, com 27 anos de dedicação ao HSBC, foi descartado do quadro de funcionários. A explicação do gerente Regional, Orli, para a equipe que Paulo comandava foi: "Em time que não dá resultado a gente troca o treinador", afirmou o gerente em tom de ameaça e desrespeito ao trabalho de toda a equipe da agência.

Sem apoio técnico do banco e com três funcionários a menos na equipe, afastados por motivos diversos entre eles de saúde, um dos maiores problemas entre bancários, Paulo foi excluído da instituição sem nenhuma cerimônia. Com ele já são três gerentes gerais da região demitidos do HSBC.

Durante sua trajetória profissional no HSBC, Paulo chegou a ser vítima de sequestro e teve toda sua vida particular e familiar abalada e sua saúde comprometida. Sua esposa e filhos ficaram mais de 12 horas na mira de sequestradores em sua residência. Teve que mudar toda a sua vida a começar pela sua casa, que foi vendida as pressas.

Na época, o HSBC não deu nenhum apoio, apenas 15 dias de acompanhamento psicológico. O medo o persegue até hoje, mas mesmo assim nunca deixou de honrar seus compromissos como profissional bancário.

Mais uma injustiça que o banco HSBC comete com um de seus funcionários. Próximo a se aposentar o gerente geral Paulo terá que enfrentar o mercado de trabalho, novamente.

O Sindicato exige que o HSBC valorize o trabalho de todos os seus funcionários e, principalmente, daqueles que se dedicaram durante anos ao banco e quando estão próximos a se aposentar são descartados sem escrúpulo.

O Sindicato quer a reintegração imediata do funcionário em respeito a todos os anos de dedicação ao HSBC que, como empresa, mostrou que não tem nenhum talento humano.